

Outra destinação será feita no dia 20 e total pode chegar a R\$ 11 milhões; Casa estuda forma de repassar montante ao Grendacc

# Câmara devolve este ano R\$ 7 milhões ao Executivo

BÁRBARA NÓBREGA MANGIERI  
bmangieri@j.com.br

A Câmara Municipal de Jundiá devolveu, ontem, R\$ 7 milhões aos cofres públicos, referentes ao dinheiro não usado pelo Legislativo de janeiro a novembro. Mais um repasse está programado para o dia 20 deste mês.

A expectativa é que o total chegue a R\$ 11 milhões, o que representa um valor 35% maior que o do ano passado. Em 2016, o montante devolvido foi de R\$ 7,2 milhões e, em 2015, R\$ 5,4 milhões. “Será uma das maiores devoluções dos últimos tempos”, comemora o vereador Gustavo Martinelli (PSDB), presidente da Casa.

O montante devolvido será destinado à saúde. “Estamos estudando uma forma de destinar uma parte especificamente para o Grendacc”, diz Martinelli. Ele explica que os recursos que chegam ao Grupo em Defesa da Criança com Câncer são repassados através de convênio com o Hospital São Vicente (HSV), que paga o Grendacc por atendimentos. “Mas estamos checando com o jurídico se é possível realizar uma contribuição direta à entidade”.

O presidente explica ainda

que o dinheiro devolvido é resultado de vários esforços da nova Legislatura para conter os gastos da Casa.

Grande parte desta economia vem da nomeação de servidores públicos para cargos antes ocupados por comissionados. Os cargos de diretor financeiro, administrativo, legislativo e procurador-geral são agora ocupados por servidores de carreira. A troca tem força da Lei, que começou a ser aplicada em janeiro deste ano. “Também nomeei um servidor para o cargo de assessor de informação e cerimonial”, diz. “Foi por opção minha, mas a partir de 2019 será por força de lei. Recentemente, aprovamos um projeto que obriga o cargo a ser ocupado por servidor concursado”. O salário dos servidores da Câmara também não foi reajustado, a exemplo do Executivo.

A Câmara também não utilizou a verba reservada no orçamento de 2017 para a manutenção de equipamentos de informática, a troca da frota de carros - que permanecem os mesmos desde 2008 - e a reforma do prédio anexo, que está com rachaduras e infiltrações, segundo laudo técnico. “O município está passando por uma situação financeira delicada e



MARTINELLI Presidente cortou despesas de todos os lados para economizar na Câmara. “Batemos um recorde de devolução”

sentimos que isso pode ficar para o futuro”.

O presidente também estabeleceu algumas normas para o uso do plenário por terceiros. “Antes, instituições privadas que tinham condições financeiras de alugar um espaço usavam a Casa, gerando gastos com energia e horas extras de

funcionários”, afirma o presidente. “Agora, reservamos o uso apenas às entidades sem fins lucrativos e em horário de expediente normal”.

As despesas com energia elétrica caíram ainda mais devido à troca de lâmpadas halógenas por LED. “Estamos trocando conforme elas queimam, mas

já economizamos R\$ 70 mil só com isso”, diz.

## Previsões para 2018

Outras medidas estão sendo pensadas para economizar ainda mais no ano que vem, como sensores de presença para acender as luzes e trocas de válvulas sanitárias e torneiras.

FABIANO MAIA